

## **A vivência da fé. (Salmos 11).**

Não sabemos ao certo em que momento o salmo 11 foi escrito. Os estudiosos creem que o motivo e a razão pelo qual levou Davi a compor esse salmo, foi a perseguição atroz do rei Saul contra ele. Uma das razões que levou Saul a investir pesadamente contra Davi foi a inveja. Segundo o relato de (I Samuel 18.7-9) – Saul muito se indignou com o fato de as mulheres atribuírem a Davi feitos maiores do que o dele. Saul não suportou ver a graça de Deus permeando a vida de Davi, por isso tentou eliminá-lo por diversas vezes.

O contexto do Salmo 11 – é o de perigo e perseguição. Davi se sente pressionado – mas, não foca sua atenção propriamente nas circunstâncias desfavoráveis. Ele tem seu foco em Deus, e alimenta sua alma com o tônico da fé. **O teólogo Warren Wiersbie diz: “Qualquer que tenha sido a crise, esse salmo nos ensina que devemos escolher entre ter medo (andar de acordo com o que vemos) e confiar (andar pela fé)”**. O que Davi estava enfrentando? Poderíamos aqui citar duas coisas: a truculência de seus inimigos (Salmos 11.2). O arco está armado, a flexa está na corda. Os inimigos estavam prontos para atirar nele. O perigo aqui é iminente, a ameaça é concreta e a realidade é sombria. A negação da verdade (Salmos 11.3). Davi estabelece aqui que os ímpios destruíram os fundamentos, jogaram por terra os valores absolutos. A sociedade é construída sobre a verdade, e, quando a verdade é questionada ou negada, seus fundamentos são enfraquecidos. Quando a decadência da sociedade se estabelece, o justo corre sério perigo. É neste contexto de truculência e negação da verdade – que Davi vai vivenciar sua fé em Deus. O salmo 11 mostra que a fé deve triunfar sobre o medo. Como Davi viveu a fé em Deus em meio a crise? Quero aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **confie em Deus e não fuja dos problemas** (Salmos 11.1). Davi abre o salmo ressaltando que confiava no Senhor. Entretanto, seus conselheiros disseram que ele deveria fugir e buscar refúgio seguro nas montanhas. Davi estava convicto de que fugir não era a solução – por isso estabelece que a saída é confiar plenamente em Deus. **O pastor Leandro Peixoto afirma: “Quando o medo toma o lugar da confiança, quando nós fugimos temerosos em vez de perseverarmos com fé nas promessas do Senhor, todos ao redor sofrem com as consequências”**.

Em segundo lugar, **descanse no Senhor que controla a história** (Salmos 11.4). Davi – além de confiar no SENHOR, tem plena convicção que o SENHOR soberano dirige a história, inclusive a sua história. Quando as coisas ao seu redor parecerem sombrias, olhe para o alto! Deus de seu trono tem as rédeas da sua história em suas mãos. **O teólogo Champlin afirma: “O salmista consola-se diante da ideia de que Deus, lá no alto, é sempre o mesmo. Ele não se abala”**.

Em último lugar, **veja a prova como um expediente de Deus** (Salmos 11.5). A prova é proporcional à nossa fé. Muitos dizem ter fé – entretanto, ter fé é mais do que simplesmente crer em algo. Fé é crer mesmo quando as circunstâncias se mostram desfavoráveis. A verdade é que Deus usa o expediente da prova para lapidar a nossa fé. Algo que precisa estar bem fincado em nosso coração – é que as provações não são resultado do abandono de Deus, mas do seu amor por nós. As provações fazem com que os fiéis permaneçam ainda mais constantes.

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**